

# O TRABALHADOR GRAPHICO

ORGÃO DA UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS DE S. PAULO

73

Director Responsavel: Severino Guimarães  
Redactor Director: Marcos Indalecio

Sabbado, 1.º de Janeiro de 1927

Redacção e Administração:  
Rua Barão de Parnaicacaba, 4  
S. PAULO (BRASIL)

Anno VII

## Valorisemos os nossos braços

Como é do conhecimento de todos os que trabalham na arte graphica, a maior parte de nossos companheiros que labutam commosso no seio das officinas, não comprehendem que devemos dar o valor que merece a nossa mão de obra em uma officina. Só para não perecerem na miséria accellam qualquer remuneração, embora tenham conhecimentos satisficentes para ganhar um salario digno de seus serviços; não esquivam-se de sujeitarem uma parca remuneração; e isso acontece geralmente com aquelles que são antigos na arte, e têm portanto mais competencia do que os novatos que surgem hoje no seio das corporações com o selo de praticos, só pelo facto de aprenderem a trabalhar pelo systema moderno.

Esses companheiros, que ha 10 annos atraz, ganhavam a metade do ordenado que hoje ganham, sentiam naquelle tempo que o ordenado era sufficiente para as suas despesas, e isso, porque o nosso cambio estava favoravel), e portanto, julgam elles que ganhando hoje, duas vezes mais o seu salario antigo, poderão viver mais folgados...

Enganam-se! porque, as mercadorias tambem subiram o dobro... até as casas de diversões que antigamente cobravam dez tostões a entrada, hoje cobram tres mil réis... Por ahí veio, que já não é o dobro, mas... o triplo...

Visto isto, os nossos velhos companheiros não deverão mais obedecer as regras antigas baseando na sua vida economica.

Agora, deparemos com uma outra qualidade de companheiros, que tambem não têm a força moral necessaria para a firmeza de seus direitos... e esses são aquelles que se apressam a ir se offercer a porta de um estabelecimento julgando-se assegurarem de attenção uma collocação, e ignoram entretanto que, com isso prejudica o seu valor profissional; julgam estes mesmos companheiros que já estão captivos do capital... e por isso, ignoram a efficacia de nossa secção de collocação...

Esses companheiros deveriam, raciocinar um pouco, e observar, a si-

tuação pelo mesmo prisma que costumamos a observar, que é o seguinte:

*O operario para viver, não só necessita do capital, como tambem, o capitalista para desenvolver o mesmo, necessita tambem da mão de obra do operario.*

E portanto companheiros, por ahí verão que existe uma necessidade reciproca, e por conseguinte, temos a annotar o seguinte:

*Si o operario é captivo do capital, o capital será então captivo da mão de obra do operario e finalmente o capitalista captivo da produção que é o resultado da mão de obra do operario reunida ao capital, e conclue-se dahi que, logo o capitalista é captivo do operario!...*

Já ahí a razão expressa de accordo com a logica e a metaphisica. O operario consciente, que medita, examina e procura analysar os pontos de contacto do seu organismo social, politico e financeiro, notará que não existe outra verdade, senão a que expressamos á luz da consciencia individual...

Si esses companheiros, ao invéz de dirigirem-se ás portas dos estabelecimentos, limitassem unicamente a dirigir-se á nossa secção de collocação, registrarém seus nomes no respectivo livro do Conselho Technico e de Collocação, desta União, limitando portanto a ficar a expectativa de serem chamados pelos industrias, eu garantiria que, milhares de chamados, seriam dirigidos á sede de nossa organização, e por conseguinte, todos os estabelecimentos graphicos, reconheceriam a nossa U. T. G. como tendo acontecido com numerosos estabelecimentos do interior. E portanto, a mão de obra do operario graphico, seria valorizada, e logo não teriam de esquecer dos fracassos que porventura viessem a ser victimas por parte dos industrias.

Se assim o fizessem, não seriam captivos do patronato, e portanto, não se curvariam ao capital... do contrario, seria o capital que curvava ante a sua mão de obra.

S. Paulo, 23-12-1926.

Marcos Indalecio.

## SYNDICALISMO

### E REFORMISMO

Uma das cláusulas que faz parte do syndicalismo, allias a mais importante a ser lançada mão, para a boa organização do syndicato, é a reforma social.

E a reforma em nosso meio syndico que provem as boas orientações para qualquer misteres da vida associativa, porque a sociedade marcha para fins mais praticos de realisação das causas materiaes, modificando-as modelando-as ao seu bel-prazer, proporcionando á humanidade proletaria mais um ensejo, para galgar ás alturas de sua intelligencia e a razão, estabelecendo-se a concórdia em todos os meios associativos e corporativos da vida proletaria.

A reforma social, não quer dizer derrubar a autocracia, e nem tampouco estabelecer a nova forma de governo, mas simplesmente modular as feições das causas actuaes; fazel-as tornarem-se bonno, dar mais um brilho ás faces do actualariado de hoje, valorizá-las mais as feições do operario industrial, que, com as faces ardentes pelas suas paixões mal contidas, caminha cada dia que passa, para a obscuridade!...

Mas nós queremos afastal-os desse abismo que o devora inconscientemente... e para esse fim, será mister que, aliamos a reforma em nosso syndicato: criemos escolas e bibliothecas; adiquemos a familia proletaria, para que no dia de amanhã, não vá perecer na mais negra miséria, causa de sua propria inerçia!...

O syndicalismo por si só, não é o bastante para satisfazer as nossas necessidades, que já são bastante... porque não é o de fato que vive o homem... elle está certo de saber que é preciso mais um alimento para que as suas forças entremelham, e por isso, elle precisa, não só de alimento material, que consume quotidianamente, mas tambem, do alimento espiritual!...

O homem, é sem duvida o homem propriamente dito... não é um animal irracional, que só contenta com um alimento, que é o material... O homem nasceu para estar acima de todas as percepções animaes... elle domina o seu sub-consciente... elle rege os seres irracionaes!... elle exerce o seu *inquinum dominium* sobre todos aquelles que vivem debaixo de sua reticella!...

Para que o syndicalismo nos leve ao fim collimado, será necessario que aliamos ao syndicato o reformismo, porque elle tem por base a reforma na sociedade, e portanto a reforma das classes trabalhadoras... E essa reforma, deve começar pela hygiene de nossa consciencia, porque devemos

limpar em primeiro logar o nosso ambiente espirital; purificando as nossas consciencias, reformando os nossos instinctos, afim de que sejamos superior ao animal irracional!...

E depois então, entraremos em questões com os nossos semelhantes, afim de convencer-os sobre a doutrina do bello e do sublime.

Companheiros!... Saibaes que a unica barreira, que vos impede de galgar os degraus da vida social, transpor a voz negro que emburça as vossas vistas e vos torna cegos... é justamente aquelle verme que corrõe as vossas consciencias; que o deturpa e o torna mais embrutecido, quão a besta irracional!... é o espirito de commodismo de que sois doptado que vos tornam cada vez mais egoistas, e só enorgam os interesses financeiros na frente de vossos olhos!...

Não deveis olhar somente pelos interesses pecuniarios! Deveis notar que a honra e a dignidade estão em primeiro logar, e que os nossos interesses são secundarios.

Para isso, o reformismo alliado ao syndicalismo, é o essencial para a elevação moral e o reerguimento da classe proletaria; garantindo assim um meio de cultura e educação entre as classes produtoras que por excellencia é o estio da geração humana, porque, se a industria parar, tudo paralya... Portanto é admissivel a lei da reforma para que, um dia, de cada operario consciente, saha um cidadão digno para a firmeza de nossos direitos.

S. P. 19 - 12 - 926.

EURYPES.

## NOVA PHASE

Ao iniciarse o novo anno, é o momento mais proprio que se nos departa para o inicio de uma campanha para o reerguimento da U. T. G.

Conecemos a nova obra pelos seus alicerces, pois já que temos agora mais liberdade para uma discussão ampla, reformemos os estatutos, afim de que a acção associativa tenha mais vibrancia, e mais vida no movimento operario do Brasil.

Um ponto capital neste momento é a reorganização de toda a classe graphica, quer das casas de obras, dos jornaes e de todos os que labutam nas artes graphicas.

Reorganização e unificação, deve ser a palavra de ordem, pois sem termos a corporação completamente organizada, não podemos nos alancar com uma acção decisiva na conquista de melhorias que venham beneficiar a corporação graphica.

Graphicos! que nenhum deixe de

"O Trabalhador Graphico"

Publicação quinzenal

O prazo para recebimento de collaborações, encerrar-se-á nos dias 15 de 25.

Circulação: nos dias 1 e 15

Todas as publicações que não chegarem dentro do prazo estipulado acima, serão adiadas para o numero seguinte, livres de qualquer comentario.





Senado inteiro, os padres do templo, e longos cortejos de virgens coroadas de flores tinham ido ao seu encontro. E quando lhes annunciaram que um grande banquete havia sido preparado em sua honra e por elles esperava no Templo, dignaram-se, enfim, de sorrir e abraçaram-se todos.

Foi assim que acabou a primeira greve que existiu no mundo, segundo a historia antiga.

## A EMANCIPAÇÃO DO PROLETARIADO BRASILEIRO

A classe productora do Brasil, graças à consciencia que vae penetrando (alás lentamente) no seu cerebro obscurecido durante um prolongado lapso de tempo, começa a desvencilhar-se da situação angustiosa que estava atravessando durante este biennio de 1924-1926; com referencia à vida syndical e à sua organização, que foi interrompida em parte por circumstancias independentes da sua vontade.

Neste periodo de vida agitada nestas plagas Brasileiras, o proletariado, apesar de ficar por algum tempo impossibilitado de proseguir na marcha que havia iniciado através da estrada que conduziu ao ponto culminante das nossas aspirações, não desanimou, nem emmoeceu diante do "estado emergencia", que nos suspendeu a liberdade de acção nas normas syndicaes. Porém, ainda alimentamos uma esperança que nos anima e que haremos de ver coroada de exito e realizado o nosso sonho: a liberdade que tanto almejam.

Approxima-se o dia tão ansiadamente esperado pela classe opprimida. Dia esse, em que vae raiar no limpo horizonte do céu azulado, o sol resplandecente que rompe o crepusculo do espaço e esclarece a consciencia dos trabalhadores que hão de abrir brecha na atmosphera do indifferntismo de alguns trabalhadores para com o syndicato de resistencia que defende os interesses collectivos do proletariado e onde o mesmo se instrue e se emancipa, comprometendo-se dos seus deveres para com os seus semelhantes, vítimas como somos nós, das injustiças sociais.

A classe productora, espera com intensa ansiedade, o 1.º de Janeiro. Dia que se presume venha de novo à luz do dia os dois melhores órgãos da imprensa proletaria "A Classe Operaria" e "O Solidario", que tão brilhantemente vinham orientando e defendendo o proletariado.

Esses 2 conceituados órgãos acham-se suspensos desde meados de 1925, devido ao "estado de sitio", que está prestes a terminar; (ochalá que não nos enganemos) porque como diz o ditado, "não ha bem que dure sempre nem mal que se não acabe".

Os trabalhadores do Brasil, estão obsecados na mais vã das paixões; pois preocupam-se mais com os esportes do que com a sua instrução integral à sua emancipação, que é a base principal para reclamar com alvizeo o que por justiça lhes pertence.

Trabalhadores! abandonae esse individualismo devorador que vos domina; e vinde coadjuvar-nos na obra

em que estamos empenhados, que arremetam, unim e confraternizem a classe opprimida, da qual somos adeptos.

Graphicos! a nós que pela natureza do serviço que executamos e pelos inquebrantáveis laços de solidariedade que nos ligam, temos mais um grão de instrução e comprehensão da vida syndical, cabe-nos a missão de orientar e facilitar a organização dos trabalhadores que se acham desorganizados franqueando-lhes para esse fim a nossa Bibliotheca, conforme ficou deliberado numa assembléa antes da festa da "Semana da Bibliotheca" que se realizou em nossa sede social, do dia 17 a 20 do mez p. p.

Tecelões, organizez-vos! Vós sois uma classe numerosa e estaes soffrendo as mais duras humilhações e misérias por parte dos industriaes desalmados que se aproveitam e prevalecem da falta de união, e desorganização que impera em vosso seio, para melhor vos explorar.

Avante pois, camaradas! Trate de fundar sem demora, a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos", e podeis contar com o nosso apoio.

Mãos à obra, pois! Não devemos deixar para amanhã o que podemos fazer hoje; e o nosso lema é o seguinte: "um por todos e todos por um".

Camaradas! Voltemos as vistas para os heróicos mineiros inglezes, esses intemeratos trabalhadores, que não se curvaram nem se deixaram vencer pelo capitalismo e imperialismo Britannico, que pretendiam reduzir à mais estrema miseria, a fome, para subjugar-lhes com mais facilidade, o que não lhes foi possível conseguir devido ao bloco de acciunecivavel da frente unica

dos trabalhadores nas "Trad-Unions" ("Unões Trabalhistas concentradas na "Confederação Geral do Trabalho" (frente unica) dos trabalhadores daquelle vasto imperio que esteve em período de decadencia, devido ao laço de solidariedade inquebrantavel dos trabalhadores.

São dignos dos mais calorosos applausos, os mineiros e demais trabalhadores inglezes que se coadjuvaram na lucta que os arrastou a parede por 6 longos mezes pela defesa da sua dignidade e dos seus interesses materiais.

Lucta essa, que está prestes a terminar com a victoria quasi completa da causa que os mineiros defendem com abnegação e inaudita aragem, na qualidade de operarios conscientes.

Foi um movimento tão bem organizado, que jamais se registou na historia do proletariado de outros países onde os trabalhadores ainda não conhecem o valor da organização em syndicatos.

Salve! proletariado chinês! e os estudantes, que num acto de solidariedade collocaram-se ao lado dos trabalhadores que luctam contra o imperialismo pela liberdade e pela fraternidade.

Trabalhadores do Brasil, organizez-vos!

E formemos a frente unica (a "Confederação Geral do Trabalho".) Só assim, conseguiremos defender os 15 dias de férias que nos são concedidos por "lei".

Quem não defende o que por justiça lhe pertence, não é digno de gozar seus beneficios.

A. Ribeiro.

## A RUSSIA EM 1925

Como a tinha visto um antigo director de uma usina metallurgica de Lorena

VI

Como em seu regimento a metade dos soldados são ucranianos, formaram-se nas baterias diversos grupos onde esses mesmos recebem a instrução militar na lingua materna; o ucraniano. Conagram-se um tempo de terminando aos exercicios physicos em geral, e a instrução sanitaria. No total, 4 horas por dia são consagradas à instrução, depois da qual o soldado vermelho está isento de serviço e utiliza o seu tempo para os seus pregressos, depois de se haver informado do que pensa em fazer ao seu superior mais proximo. Por este motivo existe um club com todas as séries de circulos, uma escola publica, um circulo dramatico, um circulo de cultura geral etc. No club ha uma bibliotheca com uma sala de leitura; além disso publicava-se um diário moral em o qual não se teme nenhuma critica quando as vezes ao commandante do regimento, e de uma maneira geral, a todos os que tenham committido algumas faltas.

Além disso, ha um circulo para os correspondentes militares, circulo que agrupa todos os soldados que escrevem no diário. Nesse circulo aprende-se como se torna um redactor. Pelos

mo entre os outros exercitos foi julgado desta maneira?

Para a formação dos chefes, toma-se em conta tres factores, o principio de classe, na eleição dos que tomam parte nos cursos de formação de chefes, no grão de instrução e a necessidade dos quadros já existentes. Os operarios e camponeses têm a prioridade para a admissão nesses cargos. Em 1923 esses cursos eram seguidos por 33,5 % de operarios, 61 % camponeses, 1,5 % de outros alumnos, contando em 1919 as proporções eram 37,7 % operarios 24,7 % camponeses, e 37,6 % de outras classes. Nesses cursos se attribue a maior importancia a educação politica ao lado da diffusão dos conhecimentos militares. Cada commandante deve transformar-se ao mesmo tempo em chefe politico. O mesmo proposito é perseguido pelos cursos de curta duração que são seguidos obrigatoriamente pelos commandantes que se encontram em serviços.

### A organização judicial

Desde o fim da guerra a burguezia internacional, durante a qual existiram os tribunales revolucionarios, o poder Judicial foi instaurado na Russia nos tribunales do povo. Existe um tribunal do povo em cada circumscripção e em cada cidade, o qual compõe de um juiz de profissão, nomeado por um anno e secundado por dois successores designados dentre os habitantes. Na escola superior existem os tribunales provinciaes e a Corte Suprema de Justiça. Existem tambem os tribunales especiaes, taes como do trabalho, que intervem nos conflictos operarios e os tribunales militares, que julgam os delictos militares.

O procedimento judicial é muito simples, os accusados mesmos se defendem sem a assistencia de advogados. As penalidades por delictos de direito commum, são muito leves. A pena de morte se inflige raramente, sendo mais frequentemente commutada a dez annos de prisão. Foi supprimido a guilhotina e a fôrca. Os condemnados à pena de morte são fuzilados. A ordem publica e a assecuridade, estão asseguradas pela policia vermelha denominada G.P.U.

A Cheka, esta commissão extraordinaria que foi indispensavel durante a revolução, e que foi muito alumniada, pois, contaram a seu respeito, coisas muito espantosas sem nenhuma prova, esta Cheka não existe mais desde 1922.

No estrangeiro imaginam-se todavia os calculos da União Sovietica, como os da cidade media, munida de aparatos de tortura.

Oppomos a estas affirmações insensatas a estas linhas apparecidas num artigo ultimamente em um diário de Berlim, o "Abendblatt da oito horas" este artigo não partiu de uma pena communitista, sinão de uma pena eminentemente burgueza:

"Nas prisões russas"

"O encarceramento não deve ser um castigo, sinão um ensaio de melhoramento e de preparação ao trabalho pelo trabalho". Tal é o proposito das prisões russas, a que se esforçam em transformar-se inspirando nestes principios sobre estas questões.

"O governo sovietista lamenta a

necessidade de ter carcere em um regime comunista. Si é indispensavel lesde o ponto de vista politico, tanto empo que o proletario se encontra em lucta, o encarceramento por delictos de direito commum, por crimes em particular, deveriam ser supprimidos pela eliminacao dos delictos!

Em todos os carceres existe um conselho de presos, que examina as queixas dos mesmos e procura remedial-as. Como seu nome o indica, está formado pelos mesmos presos: Em cada carcere, por pequeno que seja, ha uma biblioteca. Naturalmente, baseada na literatura comunista, entre as quaes se encontram tambem as obras mais importantes dos grandes escritores russos e de outras nacionalidades, particularmente as de Carlos Dickens, de Wells, e mais alguns outros.

Existem tambem em todos os carceres concelhos de esportes de jogos, cuja conta totalmente desconhecida no empo do kazarismo. Existem escolas de ensinamentos elementares para os malhabitados, escolas profissionais de todas as classes; fundições, officinas de carpintarias, padarias, etc. Todos os que desejam aprender profissões, são instruidos pelos profissionais, os que geralmente são detidos.

Quasi todas as prisões possuem um coro, uma secção theatral e não olvidamos a orchestra (balaúlicas).

A habilitação bem conhecida dos russos é considerada como um factor importante na melhora dos presos.

Dão-se os concertos pela semana geralmente todas as noites, os musicos formam pequenos grupos que tocam nos corredores. As greijas que encontram nas prisões estão sendo transformadas em salas de clube. Os trabalhos estão sendo suprimidos, porém, se os prisioneiros desejarem, podem, te tempos em tempos, receber nos carceres a visita de um religioso.

As cadeiras consideradas como indispensaveis outra, não existem mais nas prisões russas; os assassinos, tambem são condemnados de morte, não são odiava encadeados.

Nenhum russo detido procura fugir durante o seu traslado e a prisão nas cadeias tem chegado a ser inúteis e não ha motivo para atrair sobre os fugitivos" (1)

1) Tendo-se em conta, todas essas afirmações existem em um diario burguez, e se comprehenderão toda a sua importancia.

N. R. — Alguns de nossos leitores tem julgado que as publicações acima, sejam uma propaganda, e entretanto julgamos prudente dar alguns esclarecimentos para que não interpretem as coisas mal.

Em todos os paizes adiantados da Europa, onde existem grandes fabricas, estas estão sob a fiscalização de um director tecnico.

Os proprietarios dessas fabricas, sem desenvolver as suas industrias, enviam á diversos paizes estrangeiros os seus directores technicos, que necessarios visitam innumeras fabricas em paizes diferentes a fim de estudar os sistemas de fabricação de seus productos para voltando em seu paiz empregar aquelle methodo novo de fabricar.

Foi assim que, um director tecnico

de uma usina metalurgica da Lorena fizera uma viagem ao Japão, e regressando dessa viagem, resolveu passar pela Russia, a fim de continuar nos seus estudos technicos; e teve o ensejo de colher todas as impressões no seo das fabricas; satisfazendo portanto o seu espirito de curiosidade, resolveu colher a impressão geral desse paiz com referencia a vida e a situação do operariado, satisfazendo tambem assim, a curiosidade do publico que ignora o que se tem passado no interior desse paiz que até aqui tem-se conservado mysterioso ante os seus olhos.

## Benefícios e malefícios

A U. T. G., deve entrar numa nova phase, caminhando no caminho do progresso; e essa nova phase deve ser exclusivamente apoiada na reforma dos representantes de corporações, isto é, daquelles que, indifferentes á missão assumida perante a União, têm procurado levar ao caminho do abysso; de companheiros representantes que devedorados por um elevado grau de inconsciencia, em vez de elevar o nome, moralizando a classe a que pertencem, em todos os seus mais delictados pontos, têm procurado jogá-la no valado da perdição.

É opportuno que esses companheiros representantes que não respeitam os seus interesses proprios, ultrajando os interesses collectivos, e que, municipalities das respectivas credencias, casam, confiada lhes pela classe grafica, e que se são tidos como porta-vozes de todas injustiças praticadas quotidianamente contra companheiros graficos, se despreocupem do commodatário até aqui prejudicial a moral collectiva e ao sentimento nohre de cada proletario incumbido de quaesquer missões levando em devida consideração o conteúdo das mesmas credencias que é em demasadamente explicito.

Os representantes que, não compareceram ás reuniões e assembleias da nossa União, são os elementos mais prejudiciaes ao interesse da classe, pois, além de criminosos refratarios, são traidores e abuzam da confiança que lhes depositam as corporações que representam, e illudem a boa fé das Comissões Executivas somente dignas e sinceras.

É necessario arrancar a mascara desses representantes hypocritas. Quermos mais luz, mais consciencia, mais justiça, mais cultura.

Guimarães.

Revisão do balancete do mez de Outubro

A Comissão abaixo, nomeada na Assembléa Geral do dia 1.º de dez, declara para todos os effeitos, que, examinando os documentos referentes ao Balancete do mez de Outubro, apresentados pelo companheiro Theodoro, julgou-os todos de accordo.

São Paulo, 27 de Dezembro de 1926.

João D. Américo  
Antonio Ribeiro  
Luiz Videllas.

## Movimento Proletario

### No Peru

Proximo Congresso Synical — Realizou-se nos fins deste anno o Congresso Local Operario que deverá ter uma grande importancia em o futuro movimento syndical do Peru. Os operarios peruanos comprehenderam a necessidade de dar uma orientação classica bem definida, capaz de attrahir as massas, regularizar de fundamental a luta pelas suas reivindicacoes mais elementares e de, unida em uma só organização, de classe, a todos os operarios, formando uma frente unica contra os exploradores. Essas questões deverão ser tratadas no proximo congresso, o qual será por isso de grande importancia.

Dos fundamentos da resolução approvada pelo Congresso, se deprende que os militantes syndicalistas do Peru, estão soffrendo uma profunda modificação em suas antigas orientações, notando-se a influencia evidente que vão se adquirindo as idéas sustentadas pela Internacional Syndical Vermelha, que apparecem como as unicas capazes de realizar os trabalhos que o Congresso propõe. E é indubitavel que esse congresso assignale um novo periodo de intensa actividade syndical, que melhor orientará, dadas resoluções muito mais favoraveis para a sua acção de classe.

### Na Bolivia

Agitação operaria — A União dos Trabalhadores em Madeira" da Paz, iniciou uma intensa agitação em todo o campo, sobre a base de diversas reivindicações a reclamar dos patrões, como a diminuição da jornada e a supressão do trabalho. É possivel que em breve, este syndicato se lance a greve, a fim de impor essas melhorias.

### Na Hespanha

A "União geral dos trabalhadores de espanha" e a assembleia nacional projectada — O conselho nacional da "União General de los Trabajadores de Espana", reuniu-se em Assembleia extraordinaria a primeira de Novembro com o fim de deliberar sobre a attitudão que deverá adoptar a "União" frente a Assembleia Nacional projectada. Depois de haver-se imposto os resultados de sua revisão, concluiu que se tem feito sobre a questão, em cumprimento de uma demanda feita pela União regional das Baleares. O Conselho nacional encareceu ao Comité Executivo, immediatamente depois da promulgação do decreto referente a abertura da assembleia nacional, convoque um congresso syndical extraordinario, para que este decida definitivamente sobre a posição da União frente ao organismo consultivo que o governo tinha projectado.

A mesa do partido socialista tomou uma decisão analogo resultando ao mesmo tempo convocar o congresso do Partido depois do congresso Syndical.

A este proposito devemos recordar que, a mesa dos executivos a convocação definitiva da assembleia nacional não teria lugar antes do fim do anno.

## Chronica Social

### Nascimento

Participou-nos o companheiro Zoroastro Soares Nogueira, typographo na casa Pallozzi, o nascimento de seu primeiro filho, que recebeu o nome de Carlos Edmundo.

Participa-nos tambem o companheiro Humberto Hagedrelli o nascimento de mais um filho que veio a luz no dia 11 de Dezembro do passado.

Agradecendo as participações enviamos os nossos parabens, desejando as creanças vida longa e feliz.

### ANIVERSARIOS

Completou mais um anno de existencia, a 23 de Dezembro de, passado, a sobrinha Hortelias Salazar, que trabalha no Estabelecimento Copag.

À 25 do mesmo mes completou tambem mais um anno de existencia, a Exma. D. Carmen Vieira, irmã do nosso companheiro Victorino Miraglia.

Completou mais um anno de existencia, no dia 9 de Dezembro p. passado, o companheiro Pedro Avelino, um dos nossos assistidos colaboradores.

Completou tambem mais um anno de existencia a minha Irmã Ribeiro, irmã do nosso companheiro Antonio Ribeiro.

A 9 do corrente completou mais um anno de existencia o nosso estimado companheiro Carlos de Castro Irmão primeiro official da secção de encadernação da Casa Valeriano.

A 11 do corrente completará 73 annos de existencia a Exma. Srta. D. Maria Pitta, 890 do estimada funcionaria da Central do Brasil e nosso particular amigo Arthur Marcondes Pereira genro do nosso estimado representante e companheiro Benedicto José Walter da Casa Valeriano.

Parabéns.

### Casamento

A 18 de Dezembro p. passado, realizou-se o casamento do companheiro Julio Zambrana, impressor-tillographo da casa Heblitz, com a senhorita Elyra Buato, Parabéns.

### Fallecimentos

Doi-se a 12 de Novembro p. passado o desastoso fatal do sr. José Delgado, mais dos nossos companheiros Aroldino, Miguel e José Delgado, que trabalhavam nas casas Lovi e Garraux.

Falleceu tambem, a 19 do mesmo mez, o sr. Carlos Heibrand, antigo proprietario do Estabelecimento Graphico Garraux extinto.

Doi-se tambem de existir neste planeta, desde o dia 22 de Dezembro p. passado o sr. João Baptista Blaise, pai do companheiro José de Blaise e nosso particular amigo do estabelecimento graphico Sarmiento, e sogro do companheiro Luiz Cazarini, morreu no mesmo estabelecimento.

Falleceu tambem no dia 21 do corrente o menino Bruno Linessa, filho do nosso companheiro Licínio Linessa.

A corporação da casa Alberti fez-se representar por uma comissão.

Parabéns.

U. T. G.

ELEIÇÃO DA NOVA COMISSÃO EXECUTIVA

Realizou-se a 29 de Dezembro p. findo, a anuenciada Assembleia Geral Ordinaria, na qual foi eleita a nova Commissão Executiva.

A ordem da dia dessa sessão, constituída dos seguintes pontos:

1.º Leitura da acta anterior e balancete do mez de Novembro.

2.º Informaçães da Commissão Executiva;

3.º Eleição da nova Commissão Executiva.

Leitura da acta anterior — Pelo 2.º secretario Mario de Camargo, foi lida a acta da assembleia passada a qual foi approvada unanimemente.

Leitura do balancete — Foi lido o balancete do mez de Novembro, sendo apontados para sua revisão os companheiros Luiz Videllas, Luiz Diego e Vicente Caballero.

Informações da Commissão Executiva — Pelo secretario geral Amadeu Fernandes Figueira, foram dadas algumas informações referentes aos ultimos acontecimentos desordenados em o seo das corporações, de diversos estabelecimentos desta capital.

Leitura da nova Commissão Executiva — Sob a presidencia do companheiro Isis de Silvio, foi dado inicio aos trabalhos de eleição, começando pela chamada á votação, dos companheiros inscritos em o livro de presença.

Após os trabalhos de votação nas urnas, foram feitas as apurações de votos sendo nomeados para esse fim 7 companheiros para a secretaria da Commissão Executiva.

O resultado da apuração foi a seguinte:

Para Secretario Geral: Isis de Silvio;

Para 1.º Secretario: Olivio Cardoso;

Para 2.º Secretario: Antonio Ribeiro;

Para Thesoureiro: Jacintho Casarino;

Para Bibliothecario: Guilherme Nardelli.

Conselho Technico e de Colocação — Foi a eleição de cinco membros da Commissão de recomen-dos os seguintes companheiros:

Para 1.º Secretario: Domingos Edmundo;

Para 2.º Secretario: Salvador Soares.

A posse dos companheiros votados para a Commissão Executiva dar-se-á a 3 de Janeiro do corrente anno.

